

Vinte minutos por dia

Pr. Rob Schouten

De vez em quando eu me deparo com folhetos com títulos: "*Vinte Minutos por Dia*" ou "*Dez Minutos para a Aptidão Física*". Essas publicações querem nos tornar cientes de que mesmo um pequeno investimento de tempo e energia irá gerar em nossas vidas grandes dividendos na saúde cardiovascular e na força geral. Estar em forma não requer doze horas de treinamento por dia! Ainda assim, a maioria de nós entende que o exercício disciplinado é contrário às nossas naturezas. Quem quer ir correr depois de chegar da escola? Somente quando consideramos os benefícios somos motivados a agir.

Como a saúde do corpo é produzida e mantida apenas através de uma vida disciplinada e exercício, então nós só podemos progredir como cristãos através do que poderíamos chamar de "*exercícios espirituais*". Nosso coração, como o centro da nossa vida com Deus, não permanece saudável sem disciplina espiritual e exercício. Nesse contexto, poderíamos falar do culto de adoração, da leitura da Bíblia, das aulas de catecismo, dos grupos de estudos bíblicos e assim por diante. Todas essas atividades fazem parte da disciplina geral da vida cristã, através da qual nossa vida com Deus é mantida e fortalecida.

Entretanto, outra parte muito importante da necessidade de exercícios espirituais é a oração. A oração é ao mesmo tempo um dever e um privilégio da vida cristã. Infelizmente, é frequentemente negligenciada. Certa vez perguntei a um grupo de pessoas se eles achavam que uma pessoa que não orava poderia ser um cristão. Surpreendentemente, muitos pensaram que isso era realmente possível. Isso é bem estranho, porque a Bíblia nos mostra que uma pessoa que não está orando não é um cristão genuíno ou é um cristão desobediente e fraco está a caminho de se tornar totalmente incrédulo.

E, no entanto, provavelmente não há outra área da vida cristã tão negligenciada quanto a oração. Como resultado, não há nenhum outro ponto sobre o qual muitos sentem grande culpa. Poucos desenvolveram a disciplina da vida em oração particular com regularidade. Sim, sei que oramos às refeições, nas reuniões públicas dos cristãos, em nossas escolas reformadas e assim por diante. Mas, se falamos de oração privada e pessoal, descobrimos uma verdadeira falta.

Esse problema é um motivo de grande preocupação. Uma igreja composta por membros que oram apenas em atividades formais, como o culto público ou em atividades familiares (como refeições), está destinada a ser uma igreja fraca, incapaz de lutar pela verdade, virtualmente impotente contra a decadência secular. As pessoas que não oram em particular, provavelmente não lutarão diligentemente contra a tentação. Mais e mais eles sucumbirão ao maligno. Uma igreja sem

membros orantes está a caminho do formalismo religioso e da apostasia. Podemos dizer que uma igreja cujos membros não oram em particular é uma igreja cheia de hipócritas.

A maneira como oramos ou não oramos revela a qualidade do nosso relacionamento com Deus. Se você tem um bom relacionamento com alguém, você vai querer se comunicar com essa pessoa. Se você nunca ora de forma privada, pergunte a si mesmo se realmente tem fé, se realmente aceitou as promessas de Deus feitas a você, particularmente.

A vida de oração sempre tem que ser vista à luz da aliança que Deus fez com o seu povo e os seus filhos. Esse pacto significa que o Deus Todo-Poderoso tornou-se o nosso Pai em Jesus Cristo. Significa que o Criador e Senhor do universo decidiu nos amar e nos tornar o Seu povo. Nossas orações têm uma base firme nesta aliança. Nós não temos que ir à procura de Deus. Ele vem muito perto de nós. Sua Palavra está à mão. Ele prometeu que o Seu Espírito habitaria em nossos corações.

Sim, a base para a comunicação com Deus já foi estabelecida. Existe uma relação entre você e Deus. No entanto, o ponto é que agora somos chamados a viver com base nesse relacionamento. E, como todos sabem, se os relacionamentos devem florescer e perdurar, então, deve haver comunicação. Homens e mulheres jovens frequentemente se metem em problemas em seus relacionamentos porque nunca se comunicam verdadeiramente. Se não houver troca significativa de pensamentos, sentimentos e desejos, uma amizade ou um namoro serão superficiais e insatisfatórios.

Bem, muitas pessoas têm um relacionamento bastante raso e insatisfatório com Deus por não se relacionarem com ele. Eles não abrem seus corações para Ele. Como é a sua vida de oração? Estou pedindo para você ser muito honesto consigo mesmo porque isso é uma questão de vida ou morte. Ter uma vida de oração superficial significa que você será um cristão muito fraco. Isso significa que você se tornará facilmente infiel ao seu Deus — assim como as pessoas em casamentos superficiais são facilmente alvo da tentação do adultério.

A oração é o exercício de um relacionamento com Deus. A oração conserva esse relacionamento. A iniciativa da aliança de Deus requer a nossa resposta. Responder à amorosa iniciativa de Deus, que constantemente atrai Seu povo, é tanto um dever quanto um privilégio. Nenhuma pessoa que negligencie a oração pode esperar sobreviver como um cristão.

Assim, a oração é a resposta necessária do crente à iniciativa da aliança de Deus. É óbvio que você concorda com isso. Mas agora, o que você falará com Deus? Depois de passar pelo Pai Nosso ou pelas formulações de sua infância, o que você dirá? Bem, a oração é em primeiro lugar uma questão de trazer nossas petições diante de Deus (pense na oração do Senhor). Como cristãos, percebemos que temos muitas necessidades. Precisamos do perdão dos pecados, renovação através do Espírito

Santo, força contra a tentação, sabedoria nos relacionamentos, e a capacidade de buscar o Reino de Deus acima de tudo. Deus prometeu suprir todas as nossas necessidades — mas somente através das nossas orações. Peça, e será dado. Se você é um cristão pobre, você tem apenas a si mesmo para culpar. O único tipo de pobreza na Igreja é aquela imposta a si mesmo.

E depois há uma necessidade de intercessão — orações pelos outros. Podemos apenas mencionar alguns pontos necessários: oração pelo governo, pelos pais, amigos, namorado/namorada, professores, ministros, presbíteros, diáconos, o restante da sua congregação, missionários, seu vizinho incrédulo, a Testemunha de Jeová que insiste em bater na sua porta, os doentes, aqueles que estão deprimidos e etc.

E, é claro, suas orações deverão ter uma estrutura de louvor e ações de graças.

Oração é essencial. Nenhum cristão pode sobreviver sem isso. Então, por que não se comprometer com isso hoje? Por que não resolver gastar vinte minutos por dia na privacidade de seu quarto ou onde quer que você queira ir, para falar com o Deus da Aliança? Leve a Bíblia com você. Siga um sistema de leitura. Medite nos sermões que você ouviu no domingo anterior. E, então, fale com Deus. Falar em voz alta ou sussurrar vai ajudar a evitar que sua mente vagueie. E tentar fazer orações enquanto está descansando na cama é definitivamente, pedir por problemas. A melhor postura para fazer orações ainda é de joelhos.

Somos filhos de Deus pelo privilégio do pacto. Contudo, Ele exige uma resposta de amor exercido em oração. Sem oração, seu coração secará e, por fim, murchará completamente. Você não terá alegria em sua vida com o Senhor. E não terá resistência aos ataques de seus inimigos — Satanás, o diabo, e sua velha natureza humana. Em vez de crescer em fé, obediência e serviço, você irá regredir.

Então, por favor, reserve um tempo para a oração.

É óbvio que todo mundo vive ocupado. Mas, muitas outras coisas podem ser deixadas de lado sem nenhum efeito sério em sua vida. No entanto, deixar a oração de lado, revelará um resultado de que nada está em bom andamento. Sem oração você morrerá. Por isso desligue a TV, desative o Wi-Fi do celular ou saia da cama vinte minutos antes. Todo mundo e todas as coisas podem esperar. Mas Deus não pode! Quem não desistiria de qualquer coisa por uma noite com uma pessoa muito especial? No entanto, como podemos manter Deus esperando em Seu encontro conosco? Ele quer nos ouvir todos os dias. Mantenha esse compromisso na hora marcada.

E, observe como Deus cumpre Suas promessas em sua vida. Você se tornará cada vez mais sensível à vontade revelada de Deus. O Senhor lhe trará grande alegria por causa de seu crescente relacionamento com Ele mesmo. Através da oração você se tornará um instrumento afinado nas

Revista Diakonia - “*Servindo a quem foi chamado a servir*”

mãos de Deus, um servo pronto, equipado para as tarefas da sua vida e capaz de perseverar até o fim.

As recompensas da oração são enormes.

Pr. Rob Schouten é ministro da Palavra e dos Sacramentos das Igrejas Reformadas Canadenses.

Tradução: Morgana Mendonça.

Revisão: Ester Santos.

O website revistadiakonia.org é uma iniciativa do [Instituto João Calvino](http://www.institutojoaocalvino.org).

Licença Creative Commons: Atribuição-SemDerivações-SemDerivados (CC BY-NC-ND). Você pode baixar e compartilhar este artigo desde que atribua o crédito à Revista Diakonia e ao seu autor, mas não pode alterar de nenhuma forma o conteúdo nem utilizá-lo para fins comerciais.